

f01
1993

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
NÚCLEO DE INFORMÁTICA

SISTEMA INTEGRADO DE AUTOMAÇÃO BU/UFSC

MÓDULO CONSULTA ON-LINE

1 OBJETIVO

Permitir a realização de consultas on-line à base de dados BU/UFSC, informando a descrição, a localização e a situação das obras recuperadas e de seus exemplares.

2 CONSULTAS BÁSICAS

A tela inicial do módulo de consulta on-line apresenta os campos através dos quais o usuário pode realizar consultas básicas:

- a) Título
- b) Entrada Principal (autor,....)
- c) Assunto
- d) Número de Registro (código do exemplar)
- e) Número de CPD (código da obra)

2.1 TÍTULO

2.1.1 Pesquisa por radical

Recupera as obras cujo Título possua a mesma sequência inicial de caracteres da sequência digitada.

sequência#

informa recupera Informatica.
Informatica no Brasil.
Informacao.

2.1.2 Pesquisa restritiva

Recupera as obras cujo Título seja exatamente igual a sequência digitada. O sinal \ colocado no final da sequência, indica que a pesquisa a ser realizada será restritiva.

sequência#

algebra.\ recupera apenas Algebra.
não recupera Algebra linear.

2.1.3 Pesquisa por chave

Recupera as obras cuja Chave do Título seja exatamente igual a sequência digitada.

2.2 ENTRADA PRINCIPAL (AUTOR,...)

2.2.1 Pesquisa por radical

Recupera as obras cuja Entrada Principal (autor,...) possua a mesma seqüência inicial de caracteres da seqüência digitada.

seqüência#

silv recupera Silva, Joao da.
Silveira, Fernando.

2.2.2 Pesquisa restritiva

Recupera as obras cuja Entrada Principal (autor,...) seja exatamente igual a seqüência digitada. O sinal \ colocado no final da seqüência, indica que a pesquisa a ser realizada será restritiva.

seqüência#

silva, joao da.\ recupera apenas Silva, Joao da.
inmetro.\ recupera apenas INMETRO.

2.2.3 Pesquisa por chave

Recupera as obras cuja Chave da Entrada Principal seja exatamente igual à seqüência digitada.

2.3 ASSUNTO

2.3.1 Pesquisa por radical

Recupera as obras cujo termo (assunto) possua a mesma sequência inicial de caracteres da sequência digitada.

sequência:

taxas recupera taxas
taxas de juros

2.3.2 Pesquisa restritiva

Recupera as obras cujo termo (assunto) seja exatamente igual a sequência digitada. O sinal \ colocado no final da sequência, indica que a pesquisa a ser realizada será restritiva.

sequência:

taxas\ recupera apenas taxas

IMPORTANTE

- 1) Utilizar a letra **C** no lugar de **c**;
- 2) Os acentos não devem ser digitados (ignorar acentos);
- 3) Utilizar . para indicar número ordinal ou abreviaturas:
 1. - primeiro
 2. - segundo
 - n. - número

2.4 DICIONÁRIO DE ASSUNTOS

O dicionário de assuntos é uma lista de termos autorizados para realização de pesquisas por assunto, ordenada por ordem alfabética (caracter por caracter).

Acionando-se **F3**, o sistema "abre" o dicionário no ponto onde se encontra o termo correspondente, ou o mais próximo na ordem alfabética, à sequência (termo de pesquisa) digitada.

Caso **F3** seja acionado sem que exista algum termo no campo assunto, o dicionário será aberto no ponto onde estava anteriormente, ou no seu início, se o mesmo ainda não havia sido utilizado durante a sessão corrente.

O usuário pode percorrer a lista através das setas do teclado, escolhendo o termo que lhe interessar.

<seta para cima> acessa termo anterior da lista, caso exista

<seta para baixo> acessa próximo termo da lista, caso exista

<qualquer letra> acessa primeiro termo iniciado pela letra digitada

<- PAG acessa página anterior da lista, caso exista

PAG -> acessa próxima página da lista, caso exista

<CTRL-P> acessa primeiro termo da lista

<CTRL-U> acessa último termo da lista

<ENTRA> pesquisa obras relacionadas especificamente ao termo corrente (pesquisa restritiva)

<ESC> <ESC> abandona dicionário de assuntos

2.5 CHAVES DE PESQUISA

A consulta por chave caracteriza-se por:

- ser menos sensível a erros de padronização e de digitação do que a consulta por radical (existência ou não de brancos com pontuação, existência ou não de hífen);
- geralmente exigir menos digitação, devido ao tamanho reduzido das chaves, diminuindo, assim, a probabilidade de ocorrência de erros na digitação do(s) argumento(s) de pesquisa e, em alguns casos, acelerando o processo de pesquisa;
- em certos casos, recuperar obras não relacionadas à obra desejada, devido a coincidências (choques) nas chaves.

As consultas por chave constituem-se, na verdade, em uma forma alternativa de pesquisa que, dependendo da situação, podem ser ou não a melhor forma para recuperação da informação desejada.

Para montar chaves de pesquisa, deve-se seguir as seguintes regras:

- Termos são sequências de letras separadas por branco;
- Caracteres especiais , . : ; ' ? ! / = & () [] < > { } são considerados como brancos;
- Termos numéricos são desprezados (datas, números,...);
- Palavras compostas (separadas por hífen) são consideradas como um termo apenas, sem o hífen;
- Contar o número de termos significativos, desprezando termos que possuam menos de quatro letras;
- Caso não possuir termo significativo:
utilizar somente o primeiro termo, seja de que tamanho for;

PrimeiroTermo(todos caracteres)
- Caso possuir um termo significativo:
utilizar todos os caracteres do termo significativo até o limite de 9 caracteres;

TermoSignificativo1(até 9 caracteres)
- Caso possuir dois termos significativos:
utilizar 3 primeiros caracteres dos 2 termos significativos.

TermoSignificativo1(3 caracteres) +
TermoSignificativo2(3 caracteres)
- Caso possuir três (ou mais) termos significativos:
utilizar 3 primeiros caracteres dos 3 primeiros termos significativos.

TermoSignificativo1(3 caracteres) +
TermoSignificativo2(3 caracteres) +
TermoSignificativo3(3 caracteres) +

Exemplos#

Título	Chave
Z.	z
A personagem.	per sonage
O exame pre-natal.	exapre
Glossario eletrotecnico internacional.	gloeleint
Atomic energy encyclopedia in the life sciences.	atoeneenc
1000 noticias culturais.	notcul

Entrada Principal	Chave
Nayler, J. L.	nayler
Lambert, John B.	lanjob
D'Hauterive, R. Grandsaignes.	haugra
Massa de Gil, Beatriz.	masbea
Sa, Ari.	sa
Souza, Sergio J. de, 1965-	souser
Congresso Brasileiro de Publicacoes (1. : 1981 : Sao Paulo)	conbrapub
INMETRO.	inmetro

2.6 NÚMERO DE REGISTRO

Recupera a obra que possui o exemplar com número de registro igual ao pesquisado.

2.7 NÚMERO DE CPD

Recupera a obra cujo Número de CPD (Número da obra na rede Bibliodata/CALCO) seja igual ao pesquisado.

3 CONSULTAS COMBINADAS

No ambiente de consultas básicas, o sistema também permite a realização de consultas rápidas com combinação de 2 (dois) campos de pesquisa, ligados pelo operador lógico E (AND):

- As combinações são possíveis apenas nas consultas por chave;
- Não existe chave para os termos de assunto;
- Nas pesquisas combinadas incluindo o campo assunto, assumir-se que o termo (assunto) é restritivo; e, quando o mesmo não existir no dicionário de assuntos, o sistema espera que o usuário escolha um termo autorizado;
- Os campos **Número de Registro** e **Número de CPD** não podem ser utilizados em consultas combinadas, pois os mesmos são, únicos na base de dados.

OBS: Consultas sem limitações de combinação podem ser realizadas a partir da opção **F4:expressao**

4 OPCÖES - CONSULTA BÁSICA

- <ENTRA> - pesquisa por radical na base de dados
- <F2> - pesquisa por chave na base de dados
- <F3> - acessa dicionário de assuntos
- <F4> - acessa pesquisa por expressão
- <F5> - limpa os campos de pesquisa
- <F6> - converte para chave o conteúdo do campo corrente

Quando o usuário preencher dois (2) campos de pesquisa, o sistema interpretará como sendo uma pesquisa por chave, independentemente da tecla acionada <ENTRA> ou <F2>.

Para interromper uma pesquisa, o usuário deve teclar:

<SUPERIOR-ELIM>

5 CONSULTAS POR EXPRESSÃO

As consultas por expressão viabilizam a realização de pesquisas mais elaboradas pois, permitem a combinação de vários campos de pesquisa através de operadores lógicos, e incorporam conceitos de operações com conjuntos.

Em alguns casos, entretanto, este tipo de consulta é consideravelmente mais lento do que a consulta básica, por ser mais complexo, exigir mais recursos de máquina e, por tornar-se sequencial na combinação de campos de pesquisa.

As condições de pesquisa são especificadas em linguagem ZIM.

Campos de pesquisa:

Informação	Campo	Símbolo
Título	titulo	ti * (rad. 25)
Entrada Principal	entradaprincipal	ep * (rad. 25)
Chave de Título	cti *	
Chave de Entrada Principal	cep *	
Número de CPD	numerocpd *	
Forma Literária	formaliteraria	fl
Data de Catalogação	datacatalog	dc
Coleção	colecacao	co
Classificação	cl *	
Cutter	cutter	ct
Local de Edição	localedicao	lo
Editor	editor	ed
Data de Publicação	ano	dp
Número de Exemplares	numeroexemplares	ne
Existe na Col. Didática	existecd	ec
Auxiliar	auxiliar	ax

* indica campo indexado, significando uma consulta rápida quando o campo for argumento de pesquisa único.

(rad. 25) indica radical (primeiros 25 caracteres) do campo.

expressão:

```

c1="681.31"      recupera 681.31
c1="681.31"?    recupera 681.31
                  681.31.06

```

Operadores Lógicos:

	Operador
E	AND
OU	OR
NÃO	NOT

expressão:

```

ep="souza"? or ep="silva"?
numerocpd="SC"? and ep="brasil"?

```

Operadores de Conjuntos:

Operação	Operador
Atribuição	->
União	UNION
Intersecção	INTERSECT
Menos	MINUS

expressão:

```

ep="eco,"? -> a      ep="din"? -> d
ti="como se"? -> b   dp<"1960" -> e
a intersect b -> c   a intersect b -> f

```

6 RESULTADOS DE UMA PESQUISA

Após a realização de uma pesquisa, caso nenhuma obra seja encontrada com as características especificadas, o usuário pode teclar <ENTRA> para iniciar uma nova pesquisa.

Caso alguma obra seja encontrada, o sistema exibe uma lista informando **Título, Entrada Principal (autor,...)** e **Edição** do conjunto de obras recuperadas, com uma indicação do número da obra corrente e o número total de obras recuperadas no canto superior esquerdo da lista. O usuário pode percorrer esta lista através das setas do teclado, escolhendo a obra que lhe interessar.

- <seta para cima> acessa obra anterior da lista, caso exista
- <seta para baixo> acessa próxima obra da lista, caso exista
- <CTRL-P> acessa a primeira obra da lista
- <CTRL-U> acessa a última obra da lista
- <ENTRA> ativa/desativa janela com informações da obra corrente
- <F2> obtém a situação dos exemplares da obra corrente agrupados por **Depositária, Volume e Status**
- <F3> obtém a situação de cada exemplar da obra corrente individualmente
- <F4> acessa os assuntos (termos) relacionados à obra corrente
- <F5> permite a consulta de uma cadeia de caracteres nos campos **Título e Entrada Principal (autor,...)** do conjunto de obras recuperadas
- <F6> repete a consulta da cadeia de caracteres pesquisada anteriormente (pesquisa a próxima ocorrência da cadeia de caracteres no conjunto recuperado - cadeia especificada na opção <F4>)
- <ESC> <ESC> solicita nova pesquisa

Caso somente uma obra seja encontrada, o sistema ativa automaticamente a janela com informações da mesma.

Por razões de performance e de produtividade, o número máximo de obras recuperadas por pesquisa é de 99. Caso existam mais de 99 obras com as características pesquisadas, somente as primeiras 99 são consideradas. As demais são ignoradas. Neste caso, geralmente, é aconselhável a realização de uma nova pesquisa com mais restrição.

6.1 INFORMAÇÕES DA OBRA

Quando a tecla <ENTRA> é acionada a partir da lista de obras recuperadas, o sistema mostra uma janela com uma descrição mais detalhada da obra corrente, com as seguintes informações:

- Entrada Principal (autor,....)
- Título
- Edição
- Local de Publicação
- Editor
- Data de Publicação
- Coleção (número de páginas, volumes, ilustrações,....)
- Localização (Coleção + Classificação + Cutter)
canto inferior esquerdo
- Número da obra na base de dados (Número CPD)
canto inferior direito (última linha)
- Número de exemplares existentes
canto inferior direito (acima do Número CPD)
- Existe na Coleção Didática
centro da linha inferior

7 STATUS DE REGISTRO (EXEMPLAR)

Cod.	Mensagem	Descrição
P	em proc. tecnico	em processamento técnico
D	disponivel	disponível
E	emprestado	emprestado - circulação normal
M	emp. p/termo	emprestado por termo de responsabilidade c/ prazos de devolução maiores ou s/ prazo
R	reservado	emprestado e já reservado para a fila de reserva
L	reserv. disp.	disponível no balcão apenas para o primeiro usuário da fila de reserva
T	em restauracao	em restauração
N	nao localizado	sem confirmação de extravio
X	extraviado	com confirmação de extravio, por exemplo com reposição
S	descartado	descartado
I	indefinido	indefinido
O	outros	outros

8 CÓDIGOS DE CIRCULAÇÃO (C.)

Cod.	Descrição	Tipo de circulação
D	coleção didática	restrita (interna e sábados)
E	coleções especiais	restrita
L	literatura	normal
N	normal	normal
R	referência	restrita

9 CÓDIGOS DE DEPOSITÁRIAS

BC Biblioteca Central
 CA Colégio de Aplicação
 CAA Colégio Agrícola de Araquari
 CAC Colégio Agrícola de Camboriú
 CCA Centro de Ciências Agrárias
 CCJ Centro de Ciências Jurídicas
 CCSM Medicina
 CCSO Odontologia
 CED Centro de Educação
 CFM Centro de Ciências Físicas e Matemáticas
 PG Procuradoria Geral

CEIL Coleções Especiais: Informação Legislativa
 CEMC Coleções Especiais: Material Cartográfico
 CEMI Coleções Especiais: Microformas
 CEOA Coleções Especiais: Obras de Arte
 CEOR Coleções Especiais: Obras Raras
 CEPC Coleções Especiais: Programas de Computador
 CEPU Coleções Especiais: Publicações da Universidade
 CERC Coleções Especiais: Raridades Catarinenses
 CESC Coleções Especiais: Santa Catarina
 CETD Coleções Especiais: Teses e Dissertações

10 COMANDOS DE EDIÇÃO/NAVEGAÇÃO

<seta para cima> - acessa campo anterior
 <seta para baixo> - acessa próximo campo
 <seta para direita> - acessa próximo caracter
 <seta para esquerda> - acessa caracter anterior
 <CTRL-P> - acessa primeiro item
 <CTRL-U> - acessa último item
 <CTRL-G> - apaga caracter sob o cursor
 <CTRL-V> - ativa/desativa a inserção de texto
 <ESC> <ESC> - retorna a situação anterior

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA
NÚCLEO DE INFORMÁTICA

SISTEMA DE CIRCULAÇÃO - DOCUMENTAÇÃO PRELIMINAR

2 SISTEMA AUTOMATIZADO

2.1 OPERAÇÕES

O sistema permite que todas operações relacionadas à circulação (empréstimo, devolução, renovação, reserva, cadastramento e liberação/desabilitação de usuários) possam ser executadas em um mesmo guichê de atendimento, fazendo com que o usuário resolva o seu problema em uma única etapa.

A fim de que se viabilize uma identificação efetiva dos usuários, o sistema exige que o usuário utilize uma senha pessoal para autorizar o registro das operações de circulação/empréstimo que exijam a sua identificação.

Este procedimento constitui-se em um item de segurança fundamental para o próprio usuário pois, bloqueia todas as tentativas de empréstimo em seu nome por pessoas não autorizadas. Além disto, garante-se, também, uma importante parceria de responsabilidade no registro destas operações entre a biblioteca e o usuário. Ou seja, como em um banco automatizado, a senha é a assinatura eletrônica do usuário.

A digitação desta senha é feita pelo próprio usuário em um teclado numérico reduzido disponível no lado externo do balcão de empréstimo.

CONSIDERAÇÕES

Com o objetivo de tornar a documentação mais simples e direta, a descrição das operações feita a seguir, segue suas:

- 1) Todos os usuários possuem a sua carteira de usuário com seu código no sistema representado em código de barras.
- 2) Todas as obras possuem o seu código (registro) no sistema representado em código de barras.

Como, em todas operações, o sistema permite que a leitura de identificação tanto do usuário quanto de(s) obra(s), seja feita ou através de leitura ótica, ou através de digitação manual, o fato dos usuários possuírem ou não carteira de usuário e das obras já estarem ou não etiquetadas com código de barras não é essencial.

Neste caso, a única implicação da substituição de leitura ótica pela digitação destes dados é o tempo maior envolvido na execução das operações.

2.1.1 EMPRÉSTIMO

- 1) O usuário apresenta a sua carteira de usuário e solicita o empréstimo;
- 2) O operador seleciona a opção "Identificação";
- 3) O operador faz a leitura, através de janela ótica, do código de barras constante na carteira do usuário.
 - * O sistema mostra o registro do usuário identificado;
- 4) O usuário digita a sua senha pessoal no teclado numérico reduzido, confirmando identificação.
 - * Caso senha ok, segue;
- 5) O operador seleciona a opção "Empréstimo".
 - * Caso exista pendência, o sistema bloqueia a operação;
- 6) O operador faz a leitura, através de janela ótica, do código de barras constante na(s) etiqueta(s) de(s) obra(s);
- 7) O operador carrega data de devolução para(s) obra(s) emprestada(s);
- 8) O operador libera o material e informa "Empréstimo ok".

2.1.2 DEVOLUÇÃO

- 1) O usuário apresenta a(s) obra(s) para devolução;
- 2) O operador seleciona a opção "Devolução";
- 3) O operador faz a leitura, através de janela ótica, do código de barras constante na(s) etiqueta(s) de(s) obra(s).
 - * Caso exista atraso, o sistema calcula multa e vai para o passo 4;
 - * Caso não exista atraso, vai para o passo 7;
- 4) O usuário opta pelo pagamento na hora, ou posterior, de multa.
 - Caso o usuário opte pelo pagamento na hora, vai para o passo 5;
 - Caso o usuário opte pelo pagamento posterior, vai para o passo 6;
- 5) O operador cobra a multa, informando o código "S" (se o pago a multa). Vai para o passo 7;

- 6) O operador informa o código "N" (não pagou a multa), indicando pagamento posterior;
- 7) O operador rubrica devolução no campo de data de devolução na(s) obra(s);
- 8) O operador informa "devolução ok".

2.1.3 RENOVAÇÃO

- 1) O usuário apresenta a sua carteira de usuário e sua(s) obra(s) para renovação;
- 2) O operador aciona a opção "Identificação";
- 3) O operador faz a leitura, através da carteira ótica, do código de barras constante na carteira de usuário.
 - * O sistema mostra o registro do usuário identificado;
- 4) O usuário digita a sua senha pessoal no teclado numérico reduzido, autorizando o lançamento da operação.
 - * Caso senha ok, segue;
- 5) O operador aciona a opção "Renovação".
 - * Caso existe pendência, o sistema bloqueia a operação;
- 6) O operador faz a leitura, através da carteira ótica, do código de barras constante na(s) etiqueta(s) da(s) obra(s);
- 7) O operador rubrica devolução no campo da data de devolução na(s) obra(s);
- 8) O operador carimba nova data de devolução na(s) obra(s) renovada(s);
- 9) O operador libera o material e informa "renovação ok".

2.1.4 RESERVA

- 1) O usuário apresenta sua carteira de usuário e informa a(s) obra(s) a ser(em) reservada(s);
- 2) O operador aciona a opção "Identificação";
- 3) O operador faz a leitura, através da caneta óptica, do código de barras constante na carteira de usuário.
* O sistema mostra o registro do usuário identificado;
- 4) O operador aciona a opção "Reserva";
* Caso exista pendência, o sistema bloqueia a operação;
- 5) O operador registra a reserva da(s) obra(s);
- 6) O operador informa "reserva ok".

Data de elaboração

2.1.5 CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS

- 1) O usuário solicita o seu cadastramento apresentando um documento de identidade;
- 2) O operador confere documento de identidade.
- Caso conferência ok, segue;
- 3) O operador aciona a opção "Cadastro";
- 4) O operador cadastra novo usuário;
- 5) O usuário cadastra sua senha pessoal digitando-a duas vezes no teclado numérico reduzido (2ª vez para confirmação);
- 6) O operador informa "cadastro ok".

2.1.6 LIBERAÇÃO/DESABILITAÇÃO DE USUÁRIOS

- 1) O usuário apresenta a sua carteira de usuário e solicita a sua liberação/desabilitação junto a biblioteca;
- 2) O operador aciona a opção "Identificação";
- 3) O operador faz a leitura, através de uma caneta óptica, do código de barras constante na carteira do usuário.
* O sistema mostra o registro do usuário identificado;
- 4) O usuário digita a sua senha pessoal no teclado numérico reduzido, confirmando identificação.
* Caso senha ok, segue;
- 4) O operador aciona a opção "Desabilitação".
* Caso exista pendência, o sistema bloqueia a operação;
- 6) O operador informa "liberação ok".

OBSERVAÇÃO 1

Caso o usuário não possua seu carteira de usuário com o seu código no sistema representado em código de barras, e dasor uma das operações que exigem identificação de usuários cadastrados (emprestimo, renovação, reserva e desabilitação de usuário), sofrem as seguintes alterações:

Passo 1) o usuário não apresenta a sua carteira de usuário;

Passo 3) a identificação do usuário pode ser feita:

- 1) Através da digitação do código do usuário, pelo próprio usuário, no teclado numérico reduzido;
- 2) Ou, através da digitação do código do usuário, pelo operador, no teclado do terminal de vídeo;
- 3) Ou, através da pesquisa pelo nome do usuário, realizada pelo operador, no teclado do terminal de vídeo.

Caso a obra não possua seu código (registro) no sistema representado em código de barras, todos os passos onde houver leitura ótica do código de barras de obra na descrição das operações são substituídos por:

Passo X) O operador digita no teclado do terminal de vídeo o(s) código(s)/registro(s) un(s) obra(s).

Confirmação de DAE

OBSERVAÇÃO 2

Caso o usuário deseje realizar mais de uma operação (por exemplo, renovação e empréstimo), o sistema exige a sua identificação apenas uma vez.

Desta forma, os passos 1, 2, 3 e 4 são ignorados a partir da segunda operação que exigir identificação de usuário.

2.2 PROBLEMAS

2.2.1 PROBLEMAS DE EXECUÇÃO

Caso ocorra algum problema, por exemplo não execução de algum comando ou execução errada de alguma operação, o operador também deve registrar esta mesma operação no formulário para "Registro de Operações Manuais" acrescentando a palavra "Falha" no lado do registro correspondente a esta operação, e informar as circunstâncias em que o problema ocorreu para possibilitar o tratamento do caso.

2.2.2 QUEDA (PARADA) GERAL DO SISTEMA

(geralmente gerada por falta de energia ou problemas nos equipamentos)

Caso o sistema "caia", as operações que estiverem em execução em todos os guichês (operações correntes) devem ser registradas pelos operadores no formulário para "Registro de Operações Manuais" acrescentando as palavras "FALHA GERAL" ao lado do registro correspondente a esta última operação (operação corrente).

Feito isto, todas as demais operações devem ser suspensas temporariamente e o Núcleo de Informática deve ser informado do problema.

Quando o problema for de falta de energia o procedimento mais indicado é aguardar o seu retorno por 15 quinze minutos com todas as operações de circulação suspensas.

Quando este prazo, o Sistema Manual Auxiliar inicia a execução de sua operação.

4.2

3 SISTEMA MANUAL AUXILIAR

O "Sistema manual auxiliar" tem por objetivo substituir o sistema automatizado quando este apresentar alguma problemática, principalmente no caso de falta de energia.

Devido ao seu menor custo operacional, é aconselhável evitar o seu uso o máximo possível pois, além deste sistema aux., é mais lento e impossibilita determinados controles. Todas as operações registradas manualmente terão que ser realizadas uma segunda vez, em momento do sistema automatizado, quando este voltar a estar novamente disponível.

O sistema manual auxiliar apresenta algumas restrições operacionais devido aos registros contínuos de circulação/emprestimo não estarem acessíveis com o acionamento parado:

- 1) impossibilita o bloqueio de empréstimos acima do número máximo permitido por usuário;
- 2) impossibilita o bloqueio de renovação de empréstimos de livros que possuem reservas.

A sua operação consiste, basicamente, na utilização do formulário "Registro de Operações Manuais" para a execução/documentação das operações de circulação.

Além disto, também são utilizados dois relatórios:

- 1) "Lista de usuários cadastrados para empréstimo";
- 2) "Lista diária de usuários em atraso", cuja validade é de apenas 1 (um) dia.

3.1 OPERAÇÕES

3.1.1 EMPRÉSTIMO

- 1) O usuário apresenta a(s) obra(s) para empréstimo e um documento de identidade;
 - 2) O operador verifica a existência do nome na "Lista de usuários cadastrados para empréstimo".
- Caso exista, segue;
 - 3) O operador verifica a existência do nome na "Lista diária de usuários em atraso".
- Caso não exista, vai para o passo 7.
- Caso exista, vai para o passo 4;
 - 4) O usuário devolve a(s) obra(s) correspondentes aos(s) requisições constata(s) na "Lista diária de usuários em atraso" (atenção a multa e/ou o usuário paga multa referente a obra(s) já devolvida(s), porém com multa pendente (número de dias não pagos).
O caso, todas pendências devem ser eliminadas, sendo a operação a bloqueada;
 - 5) O operador registra no formulário para "Registro de Operações Manuais" a operação de "Devolução" de(s) obra(s) constata(s) como pendente(s) na "Lista diária de usuários em atraso". Ver item 3.1.2 DEVOLUÇÃO;
 - 6) O operador atualiza "Lista diária de usuários em atraso" assinando e rubricando as pendências eliminadas;
 - 7) O operador registra a operação de "Empréstimo" no formulário para "registro de Operações Manuais";
 - 8) O usuário assina no espaço correspondente à operação lançada;
 - 9) O operador confere foto e assinatura constantes no documento de identidade.
- Caso conferência ok, segue;
 - 10) O operador carimba o caso de devolução na(s) obra(s) emprestada(s);
 - 11) O operador libera o material e informa "empréstimo ok".
- Obs: Os passos 3, 4, 5 e 6 são opcionais, e, quando a consulta a "Lista diária de usuários em atraso", a biblioteca acelera a operação no mesmo local em que ocorreu o eventual erro de emprestar obra(s) para um usuário que tenha pendências de empréstimo.

3.1.2 DEVOLUÇÃO

- 1) O usuário apresenta a(s) obra(s) para devolução;
- 2) O operador registra a operação de "Devolução" no formulário para "Registro de Operações Manuais";
- 3) O operador verifica o(s) prazo(s) de devolução cadastrado(s) na(s) obra(s).
 Caso exista atraso de devolução, vai para o passo 4.
 Caso não exista atraso de devolução, vai para o passo 5;
- 4) O operador calcula a multa;
- 5) O usuário opta pelo pagamento na hora, ou posterior, da multa.
 - Caso o usuário opte pelo pagamento na hora, vai para o passo 6.
 - Caso o usuário opte pelo pagamento posterior, vai para o passo 7;
- 6) O operador cobra a multa, anotando o código "5" (sim) no campo "FAZTO DULHA". Vai para o passo 8;
- 7) O operador anota o código "N" (não) no campo "FAZTO DULHA" para indicar o pagamento posterior;
- 8) O operador publica devolução no cadastro da data de devolução na(s) obra(s);
- 9) O operador informa "devolução ok".

3.1.3 RENOVAÇÃO

Devido a impossibilidade de verificação da existência ou não de reservas para a(s) obra(s) a ser(em) renovada(s), é necessário ver a suspensão desta operação enquanto o sistema automatizado não estiver operando.

Existe a opção, entretanto, de que as reservas existentes sejam simplesmente ignoradas, fazendo com que os usuários que possuem reservas percam este direito.

- 1) O usuário apresenta a(s) obra(s) para renovação e um documento de identidade;
- 2) O operador verifica a existência do nome na "Lista de usuários cadastrados para empréstimo";
 - Caso exista, segue;
- 3) O operador verifica a existência do nome na "Lista diária de usuários em atraso";
 - Caso não exista, vai para o passo 7;
 - Caso exista, vai para o passo 4;
- 4) O usuário devolve a(s) obra(s) correspondentes nos registros constante(s) na "Lista diária de usuários em atraso" passando a multa e/ou:
 - O usuário paga multa referente a obra(s) já devolvida(s) com o juro percentual (dias não pagos);
 - Ou seja, todas pendências devem ser eliminadas, sob a operação é bloqueada;
- 5) O operador registra no formulário para "Registro de Operações Manuais" a operação de "Devolução" da(s) obra(s) constante(s) como pendente(s) na "Lista diária de usuários em atraso". ver item 3.1.2 DEVOLUÇÃO;
- 6) O operador atualiza "Lista diária de usuários em atraso" assinalando e rubricando as pendências eliminadas;
- 7) O operador registra a operação de "Renovação" no formulário para "Registro de Operações Manuais";
- 8) O usuário assina no espaço correspondente à operação realizada;
- 9) O operador confere foto e assinatura constantes no documento de identidade.
 - Caso conferência ok, segue;
- 10) O operador rubrica devolução no carimbo de data de devolução na(s) obra(s) renovada(s);
- 11) O operador carimba nova data de devolução na(s) obra(s) renovada(s);

12) O operador libera o material e informa "reserva ok".

Obs: os passos 3, 4, 5 e 6 são opcionais, eliminando a opção a "Lista Aléxia de usuários em atraso", a biblioteca acelera a operação ao passo sendo em seu assina a eventual erro de exceder o prazo para de assina a de tenha pendências de empréstimo.

3.1.4 RESERVA

- 1) O usuário informa o seu nome/código e a(e) obra(s) e série(s) reservada(s);
- 2) O operador registra a operação de "Reserva" no formulário para "Registro de Operações Manuais";
- 3) O operador informa "reserva ok".

3.1.5 CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS

- 1) O usuário solicita o seu cadastramento apresentando um documento de identidade;
- 2) O operador confere documento de identidade.
 - Caso conferência ok, segue;
- 3) O operador cadastre o usuário utilizando o formulário "Cadastro de Novos Usuários";
- 4) O operador informa "cadastro ok".

3.1.6 LIBERAÇÃO/DESABILITAÇÃO DE USUÁRIOS

- 1) O usuário solicita a sua liberação/desabilitação junto a biblioteca, apresentando um documento de identidade;
- 2) O operador confere documento de identidade.
 - Caso conferência ok, segue;
- 3) O operador registra a operação de "Desabilitação" no formulário para "Registro de Operações Manuais";
- 4) O operador informa o usuário de que apesar de ser liberado a ter sido realizada, ainda não existe garantia de liberação no momento devido a impossibilidade temporária de verificação da existência ou não de pendências.

3.2 DIGITAÇÃO EM LOTE DAS OPERAÇÕES REGISTRADAS MANUALMENTE

Com o sistema automatizado novamente disponível, a digitação em lote das operações registradas manualmente no formulário para "Registro de Operações Manuais" torna-se prioritária.

Apesar do fato de que o sistema suporte o paralelismo entre a digitação em lote das operações registradas manualmente e as operações correntes de circulação/empréstimo, é aconselhável a priorização total desta digitação para que as facilidades de operação e os controles normais (número máximo de livros por usuário e renovação de obras reservadas) sejam viabilizados o mais rápido possível.

PROPOSTA DE ASSESSORIA

DO TRABALHO

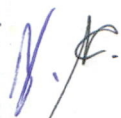
Estudo analítico das etapas associadas ao Processo de Gerenciamento, na BU/UFSC, dos registros bibliográficos mantidos em meio magnético via Bibliodata, com vistas a priorização da entrada de outros materiais bibliográficos na Rede Bibliodata.

JUSTIFICATIVA

A razão de propormos este trabalho como ponto de partida prende-se a uma associação lógica pois, sendo a entrada de dados uma questão delicada e fundamental em todo e qualquer processo de informatização e considerando, ainda, que a BU/UFSC utiliza-se dos registros bibliográficos mantidos via Bibliodata em seu processo de geração de uma base de dados própria, entendemos ser este o ponto natural de partida para qualquer tarefa de reavaliação.

ETAPAS DO TRABALHO

- Identificação e descrição do fluxo atual do trabalho com o Bibliodata;
- Análise do fluxo identificado;
- Visita à Biblioteca Universitária da FURB, na condição de Cooperante da Rede Bibliodata;
- Discussão com a Gerência do Bibliodata ;
- Recomendações.



PRAZO DE EXECUÇÃO

Este trabalho será executado em 60 (sessenta) dias a contar da formalização da aceitação da presente proposta pela Direção da BU/UFSC.

CONDIÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS TRABALHOS


Sendo a equipe responsável pela execução dos trabalhos descritos neste documento originariamente de outros órgãos da UFSC, faz-se necessário que a Direção da BU/UFSC proceda a apresentação, ao corpo técnico da BU/UFSC, da equipe de profissionais envolvidos, bem como das atividades a serem conduzidas pela mesma e, também, do grau de interesse nesta atividade .

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO TRABALHO

A execução dos trabalhos estará ao cargo da Professora Marília Maria Damiani Costa, do Departamento de Biblioteconomia, a disposição da BU/UFSC durante o semestre 93.2, e do Analista de Sistemas Ricardo Triska, lotado no Núcleo de Processamento de Dados e à disposição da BU/UFSC desde Nov.1985.

A condução dos trabalhos estará sujeita às orientações da Direção da BU, bem como da Divisão de Informática da BU/UFSC.


Marília M. Damiani Costa
Professora BDC


Ricardo Triska
Analista de Sistemas